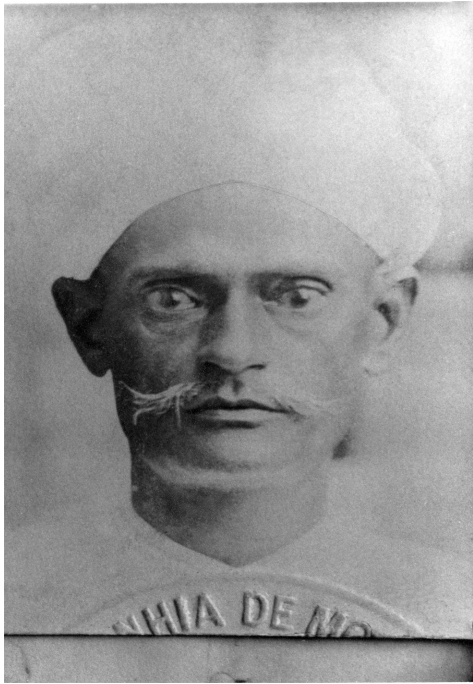


ANEXO I

IMAGENS DE UM PERCURSO



Imigrantes hindus-gujaratis em Moçambique.
Década de 1930.



Assistência a uma peça de teatro na Escola da
"Comunidade Hindu" sediada na Beira.



Grupo de alunos da 4ª classe da Escola da "Comunidade Hindu" da Beira. Nesta escola particular era ensinado simultaneamente língua portuguesa e gujarati .Década de 1940.



Grupo de senhoras do *Maihla Mandar* dedicando-se ao ensino de adultos.



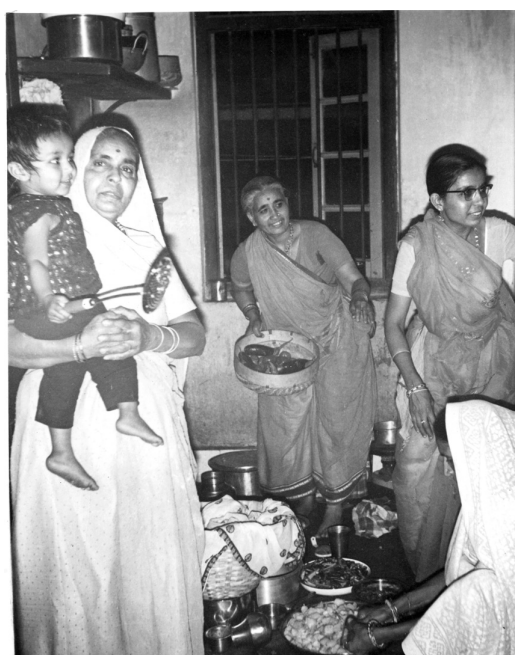
Celebração da independência da Índia por um conjunto de senhoras imigradas em Moçambique, pertencentes ao Mhaila Mandar local. (1947)



Celebração de um casamento em Moçambique, de forma tradicional segundo os costumes da casta . Década de 1960.



Jovem recém casada proveniente do Gujarate e imigrada em Moçambique (Década de 1960).



Moçambique .Preparativos para um casamento . Década de 1960.



Retrato de crianças e jovens junto de gravuras representativas das principais divindades veneradas na casa de família. Década de 1960.



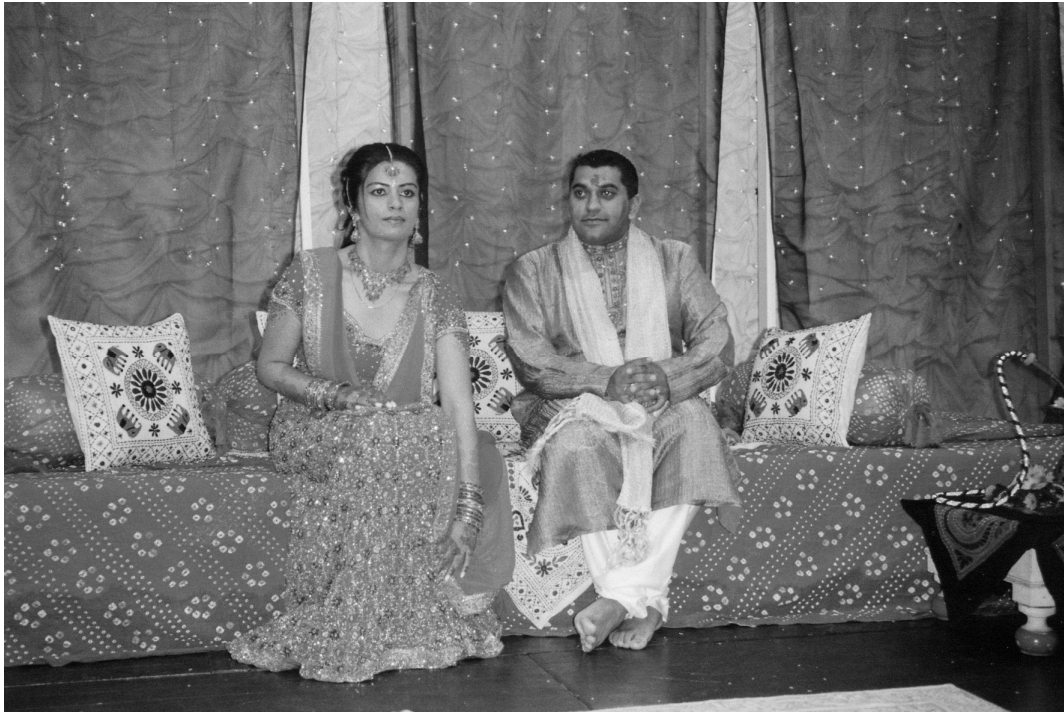
Moçambique . Grupo de raparigas da mesma linhagem. Observa-se o contraste entre o vestuário tradicional e o ocidental. Década de 1960.



Moçambique .Uma ida à praia.
Grupo masculino. Década de
1970



Uma ida à praia. Grupo femini-
no. Década de 1970



Noivos sentados no Mandap. Lisboa ,2007.



Casamento no Mandir do Lumiar. Cortejo de ofertas do grupo de familiares e amigos dos noivos. Lisboa, 2007.



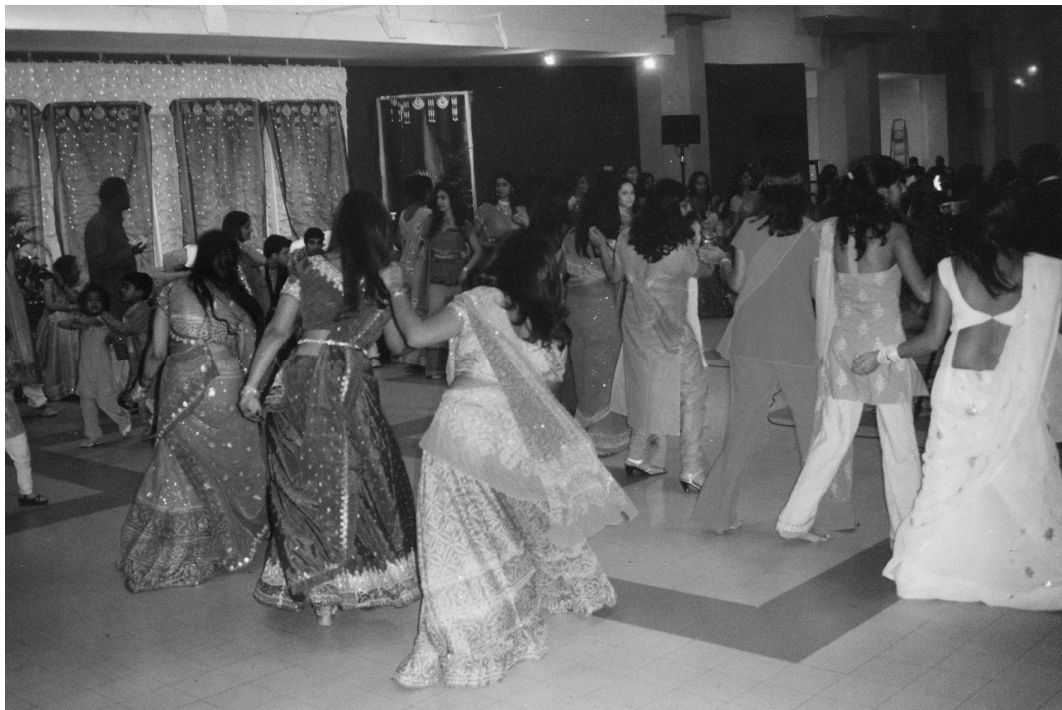
Noiva, mãe e tia paterna durante um casamento. Lisboa, 2003.



Grupo de senhoras com penteados artísticos elaborados para uma cerimónia de casamento.



Oferta de prendas durante uma cerimónia de casamento. Lisboa 2006.



Grupo de senhoras e jovens dançando durante uma festa de casamento.



Início da cerimónia do Bagwat, . As mulheres colocam na cabeça o potthi, símbolo do livro sagrado, para acompanharem em procissão o katharcar até ao templo . Lisboa, 2007.



Jovem com klash na cabeça, durante a procissão de boas vindas ao katharcar. Lisboa,2007



Senhora transportando o pothi à cabeça como símbolo do bhagvat, ao lado do kathakar vindo da Índia para protagonizar a cerimónia.



Klasyatra de boas vindas ao bhagvat em direcção ao templo.



Festividades do calendário religioso hindu -Navrati. Lisboa,2006.



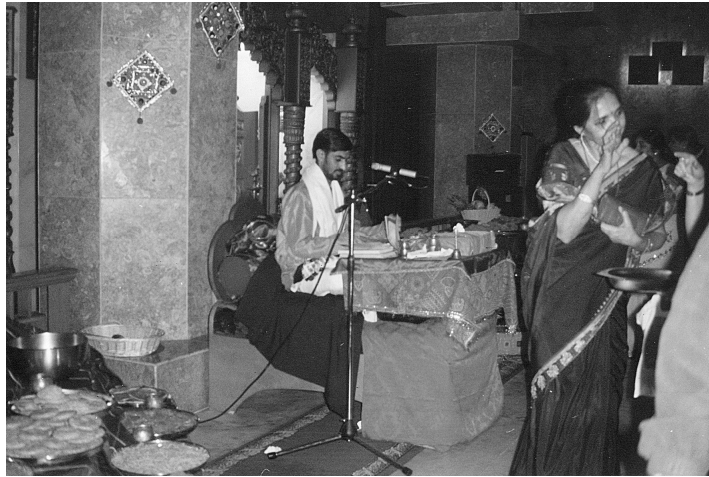
Imagem do Garba durante o Navrati no Shiva Mandir . Lisboa, 2007.



Cerimonia do ciclo religioso hindu-gujarati—Navrati. Lisboa, 2006.



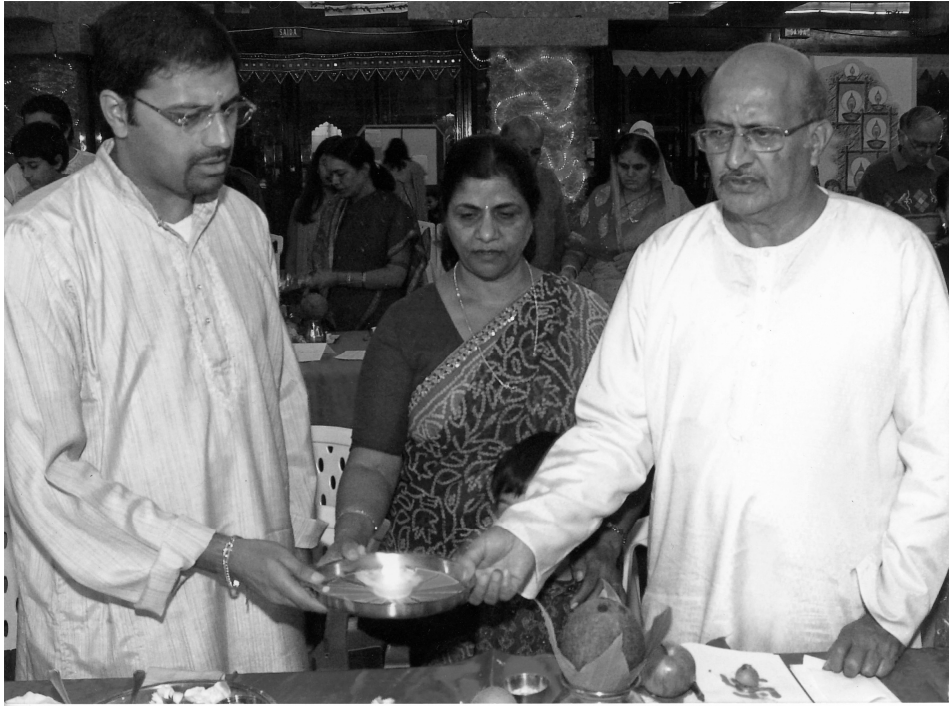
Dança de senhoras em torno do Garba, símbolo das deusas. Navrati. Lisboa, 2006



Sacerdote hindu discursando durante o ankhot (1º dia do ano hindu) Diwali, Lisboa, 2007.



Exibição de prassada, elaborada pelos elementos femininos das famílias participantes durante o ankhot , Diwali. Lisboa, 2007.



Cerimónia do Chopra pujan realizada pelos comerciantes durante o Diwali. O pujan é especialmente dirigido à deusa Lakshimi para auspiciar um novo ano comercial. Durante a cerimónia encerram-se os livros de contabilidade, iniciando-se no 1º dia do ano hindu (ankhot) a abertura dos novos livros. Em contexto migratório esta cerimónia não corresponde ao fecho e abertura oficiais dos livros de contabilidade segundo as normas portuguesas, de molde que toda a celebração é meramente simbólica e ritualista.